ANO 12.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1932 N.º 3433

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0571, 2 0572 e 2 0573
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O PASSADO

Costa Cabral que sabe ler e interpretar os documentos, dispertando da poeira do tempo as palpitações da vida e da paixão, num livro que recentemente publicou sôbre Liberais e Absolutistas — *paginas cheias de movimento e de intenção dramatica — mostra-nos que não ha nada mais interessante nem mais humano que a historia, quando encontramos nela o sentido das lutas em que as gerações passadas empenharam o seu proprio destino.*

Pela sua educação e pela sua cultura, é incapaz de sacrificar factos a doutrinas, preocupando-se, sobretudo, com a nota exacta, a significação rigorosa de acontecimentos que, apesar da distancia, ainda não entraram na fase de clarificação e apreciação serena que marca o termo da critica e do processo historico.

Costa Cabral que, sendo ministro do Trabalho, propoz e conseguiu a supressão do seu ministerio, dando um magnifico exemplo de indiferença pelas glorias do poder, aprecia da erudição, do trabalho beneditino de investigar simplesmente o que é necessario e bastante para que o seu limpido entendimento não se perca em nuvens de pó.

Transcrevemos o capitulo VIII em que aparece a figura curiosa e, de vez em quando, empolgante da rainha Carlota Joaquina:

A rainha abriu a batalha declarando que não jurava a Constituição. Este acto, dado o seu parentesco com Fernando VII, a força já grande dos realistas, e ainda o momento internacional veio colocar o governo num grande apuro, pôr em destaque a situação precaria do novo regime. Nos termos precisos da lei de 2 de Outubro, todo aquele que se recusasse a prestar esse juramento perderia a qualidade de cidadão português e seria expulso do reino. Que ia suceder agora?

Intimada a sair respondeu que «visto o melindre da sua saude» se recusava a fazer a jornada no inverno (estava-se em Novembro), mas que se prontificava a ir viver para a quinta do Ramalhão até cobrar saude, partindo só então para Cádiz.

Reuniram logo o Conselho de Estado e o de ministros, resolvendo-se que o caso fôsse entregue a um tribunal designado pelas Côrtes; pois dos ministros apenas dois votaram pela saída imediata, sem mais considerações (Silva Carvalho e Gonçalves de Miranda), sendo os restantes de opinião que se atendesse ao caso de doença. No dia 30, foi a rainha observada por dez medicos, opinando todos eles que a saude da rainha era melindrosa e que uma viagem lhe poderia ser fatal. Daqui, transitou, finalmente, o caso para o congresso, onde, depois de uma discussão larga e pitoresca durante a qual um deputado (sinal dos tempos) chegou a dar vivas á rainha, foi resolvido fazer consignar na acta que as Côrtes haviam ficado inteiradas!

Este episodio e a emancipação do Brasil acabaram de tirar o prestigio ao governo e a vitoria da rainha representou, de facto, a vitoria da reacção. O que se segue, salvo a acção militar contra a revolta absoluta dos Silvestres no norte, é a fase ultima da decomposição.

Como a situação financeira fôsse mais que precaria, na sessão de 10 de Fevereiro de 1823, a proposito da entrada das tropas francesas em Espanha, o deputado Ferreira de Moura, esclarecendo uma proposta, concluiu:... «Nós temos um «déficit» nas despesas correntes, logo, não devemos esperar do erário estes meios (para sustentar a guerra); menos o devemos esperar do povo que geme ou do comercio que está aflito. Vamos, pois, ás classes ricas, estéreis e privilegiadas; os que até aqui têm vivido do privilegio é que devem fornecer para as despesas que nos são necessarias... veremos se ha meios e se ha força para os ir buscar onde os houver»...

A Nação dissolvia-se em partidos e facções. Em 27 de Fevereiro chegou a noticia a Lisboa de que o Conde de Amarante com outros fidalgos, povo e alguma tropa se sublevara em Traz-os-Montes vitoriando o absolutismo e dando morras á Constituição. Suspenderam-se as garantias individuais e criou-se uma guarda nacional. O Porto manteve-se fiel ás instituições bem como as tropas do Minho que comandava D. Luiz do Rego. Do resto do país chegavam ao governo promessas de fidelidades da força armada; em Lisboa, os oficiais fôram perante o Congresso protestar contra a insurreição do norte.

O golpe falhára, evidentemente, e a gente do Conde de Amarante internou-se em Espanha (13 de Abril). Mas esta atitude passiva da força publica não significava dedicação pela causa constitucional; era apenas uma espectativa, por ventura o resultado de simples inércia.

Actividade, inteligencia da parte dos governantes, certas modificações oportunas na Constituição, um pouco de argucia diplomatica e a situação ter-se-ia talvez mantido por mais tempo. Mas, salvo os banimentos e as prisões, que nada resolvem só por si em momentos desta natureza, a acção, quer do governo, quer do Congresso, pode considerar-se nula. A Guarda Nacional, que poderia representar de facto uma força popular, redundou em parodia carnavalesca que ainda mais indispoz o exercito.

O descontentamento era geral; não havia dinheiro nem quem o emprestasse; os soldos da tropa e do funcionalismo em atrazo; os moderados, desiludidos e temerosos de um futuro incerto; os exaltados, acusando estes de covardia e traição; muitos dos altos cargos, nas mãos de absolutistas e oportunistas; o Congresso desprestigiado e dividido em mesquinhas facções; até mesmo mesmo a ultima esperança, a resistencia dos espanhois aos soldados franceses restauradores do absolutismo, falhára: em vez de combatidas, as tropas de Luiz XVI eram recebidas como libertadoras! Que mais havia a esperar? A decisão do Rei? Mas D. João VI não era homem para decidir. Aos apêlos dos liberais, respondia com promessas frouxas de fidelidade. Assinava o que lhe pediam, mas não intervinha, aguardava apenas. Via claramente nas coisas e nos homens!

A esta inacção correspondia a rainha com a costumada actividade. No Ramalhão, rodeada pelo seu estado maior de frades, fidalgos, espiões e agitadores, dispunha de facto da iniciativa. A propaganda estava feita e as consciencias compradas. Mais um golpe de audacia e o rei seria desterrado para Vila Viçosa, ficando ela senhora absoluta dos destinos desta terra. Disposta a arriscar tudo, atirou-se para a aventura, jogando o seu melhor triunfo: o filho Miguel.

SINAL dos tempos e da crise. A Mala Real do Pacifico, desde a abertura do Canal do Panamá, mantinha uma linha de excelentes vapores, de Liverpool á Havana e á costa do Pacifico, todos os 14 dias. Ha um ano a carreira passou a ser de três em três semanas, depois de mês a mês, e agora limita-se a uma viagem, cada 45 dias.

Tambem a Hollande Amerika Line tinha, até ha pouco, um vapor todas as semanas, de Rotterdam a Nova York. Está reduzida a uma viagem mensal e dizem que a carreira vai suspender, por falta de passageiros.

Devemos acrescentar que é a Holanda, de todos os países europeus, onde a crise maritima mais se tem acentuado, o que não é para admirar, visto o trafego dos seus navios ser na sua grande parte a imigração, principalmente da Polonia, da Espanha e de Portugal.

* * *

TODOS os dias se publicam portarias estabelecendo o horario do trabalho em varias casas comerciais e industriais, obedecendo a disposições da lei, e á moral que regula estes assuntos. O Instituto de Previdencia Social, por onde estes assuntos correm, tem o maximo cuidado em que a lei se cumpra. As cartas que todos os dias nos chegam e que referem casos concretos de patrões que, com a porta fechada, sofismam a lei, são, porém, bastantes. Só para não incorrermos no delito de delação omitimos os nomes dos contraventores, que são, sobretudo, alfaiates.

Não se compreende como estabelecimentos, que se dizem sérios, obrigam o seu pessoal a trabalho além da hora normal, sem remuneração, sob a ameaça de que se assim não procederem os põem na rua...

* * *

VAI aparecer dentro de alguns dias o segundo e ultimo livro postumo de Diana de Liz, fulgurante escritora que fez ontem precisamente dois anos, a morte arrebatou.

Intitula-se "Memorias duma mulher da epoca„ o ultimo livro de Diana de Liz, livro que vem completar a extraordinaria revelação postuma desta talentosa escritora, iniciada com o volume "Pedras Falsas„, que obteve um grande e merecido exito de critica e de livraria.

* * *

PASSA hoje o segundo aniversario da morte de Antonio Patricio. Rememoramos saudosamente o seu espirito gentil — o faiscante cepticismo de quem encobria, por passatempo, a sorrir e a ironizar, as ilusões perfeitas da sua musa e do seu verbo.

A sua obra que não buscou leitores, mas sim entendedores, continua a ser qualquer coisa de belo e por isso mesmo estranha aos debates que enchem as ruas e praças — com os seus fogos de vistas e... de bengala.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje a portaria que confere ao marechal Liautey a Grã-cruz da Torre e Espada.

O NOVO presidente da Republica francesa contou ha dias aos jornalistas que o visitaram no Eliseu um caso que põe em destaque as veleidades da sua juventude e a modestia despretenciosa que hoje o caracteriza:

— Em 1896, com o meu flamante titulo de engenheiro de minas, fiz uma viagem de estudo á côrte dos Tzares. Sabia um pouco de russo e, realizando um terrivel esforço de vontade e de memoria, pronunciei, num banquete, um brinde na lingua de Tolstoi. E sentei-me, em meio duma grande ovação.

Quando mais satisfeito me sentia com a minha vitória, ouvi que uma senhora me pedia que repetisse o meu discurso em francês. Supondo que era francesa, preguntei-lhe se não conhecia o russo. E foi com um gesto de espanto que a dama, que afinal era russa, exclamou:

— Ah! Mas o senhor falava em russo?....

* * *

O PREMIO da Literatura Argentina para 1931 foi atribuido a Arturo Capdevila, com o seu livro "Babel y el castellano„, que constitui um hino a Espanha, e está escrito com extraordinaria elevação e dignidade literaria. O famoso escritor argentino, que de Portugal já se ocupou num livro "Tierras nobles„, trabalha quasi todos os generos de literatura, e possui uma obra extensa, reveladora de formosas qualidades.

O premio é de 20.000 pesos, ou seja aproximadamente 210 contos.

A proposito de premios literarios devemos dizer que eles se multiplicam em toda a parte. Na França, "Le Temps„ criou agora o premio anual para a novela, no valor de 20.000 francos.

* * *

NA Universidade de Santiago de Compostela, terminou a sua formatura em direito a senhorita Marujita Gonzalez Carreró. E' a primeira mulher que, na capital da Galiza, ascende ao cubiçado diploma.

Além de inteligente, é bonita.

Desejamos sinceramente que o conhecimento das leis não lhe crie embaraços na escolha duma carreira — suave como a via lactea.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje o despacho que concede a naturalização de cidadã portuguesa a D. Encarnacion Dolores Manuela, professora de dansa no Conservatorio Nacional de Musica, que usa tambem o nome de Encarnacion Fernandez.

* * *

O ESCRITOR francês Paul de Laget, autor do livro "En Portugal„, obra admiravel, do melhor que no genero se tem publicado sôbre o nosso país, tem quasi concluida a tradução para francês do livro de Antero de Figueiredo, "D. Pedro e D. Inês„.

* * *

NO dia 11 do corrente mês, o sr. dr. Joaquim Manso fará uma conferencia sôbre *A Formação Mental da Mocidade*, a convite do "Nucleo de Propaganda Educativa„. Hora: 21 e meia. Local: a grande sala do Ateneu Comercial.

Curiosidades

Soldados desconhecidos

PARIS, maio. — A muito pouca profundidade da terra, os campos de batalha da antiga frente ocidental encontram-se ainda juncados de cadaveres de soldados. Desde que o Parlamento francês concedeu, no mês de setembro do ano passado, a quantia de 50 milhões de francos para a busca sistematica dos antigos campos de batalha, foram já encontrados em Verdun, no Marne e noutros campos, os restos de alguns milhares de soldados mortos na guerra. A média de cadaveres encontrados foi, no mês de abril, de 26 por dia.

Os ingleses e americanos já realizaram a busca dos campos de batalha das respectivas frentes. Desde o mês de setembro de 1931 até o mês de abril do ano em curso foram encontrados 1.042 cadaveres de soldados franceses que se identificaram, e 1.561, sem identificar; e 445 cadaveres de soldados alemães identificados, e 1.717 por identificar.

As buscas efectuaram-se sempre com o auxilio dos camponeses naquelas regiões, que nos seus trabalhos agricolas tropeçavam a cada passo com esses funebres achados. Muitos dos restos de soldados encontrados agora procedem dos primeiros anos da guerra.

O curso posterior desta fez desaparecer os vestigios dos tumulos destes herois, e até agora não tinham sido encontrados. Entre os montões de terra e pedra, removidos pelas explosões das granadas, encontram-se cadaveres por todas as partes.

O unico meio que ajuda a identificação dos restos que se encontram agora são os objectos que puderam suportar a acção do tempo, tais como relogios, aneis, correntes etc.—(United Press).

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

BOLSA DE LISBOA

3 de Junho
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	985$50	985$50	985$00
Externas da 1.ª Serie	1.015$00	1.014$00	1.020$00
Externas da 2.ª Série	—	1.001$00	—
Externas da 3.ª Série	1.065$00	1.065$00	1.067$00
Portos 6 3|4 1930	541$00	541$50	—
Consolidação 6 1|2 1930	502$00	501$50	502$00
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	—	335$00	—
B. L. & Açores assent.	227$00	227$00	228$00
B. L. & Açores port.	228$00	227$00	228$00
B. N. Ultramarino assent	—	—	36$50
B. N. Ultramarino cupão	—	40$00	41$00
Banco Portugal assent.	—	825$00	830$00
Banco Portugal port.	—	830$00	835$00
C. de Seguros Fidelidade	—	—	9.500$00
C. de Seguros A Mundial	—	125$00	135$00
C. de Seguros Nacional	—	—	—
C. de Seguros Sagres	—	700$00	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	690$00	690$00	700$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	113$00	112$50	115$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	—	—	95$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista	—	91$00	—
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	94$50	94$10	95$00
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	84$60	—	85$00
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	93$70	93$50	93$70
Acções Aguas L. assent.	—	185$00	—
Acções Aguas L. port.	—	193$00	200$00
Acções Gaz Elect. cupão	138$00	138$00	138$50
Acções Port. e Colonias	55$50	55$00	55$80
Acções C. N. Navegação	—	—	87$00
Acções Portug. de Pesca	—	76$50	78$00
Acções P. de Tab. cupão	147$00	146$50	147$00
Acções Tab. Port. cupão	192$00	192$00	200$00
Acções Tabaquei. cupão	—	—	550$00
Acções Amboim 1ª. emis.	—	10$00	10$50
Acções Açucar d'Angola	150$00	140$00	150$00
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	40$00	41$50
Acções C. de Navegação	—	—	40$00
Acções Ilha do Principe	—	158$00	165$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$17,4	1$17,9
Madrid	2$45,0	2$45,9
New-York	29$74,6	29$85,4
Zurich	5$82,9	5$85,0
Roma	1$52,9	1$53,5
Bruxelas	4$16,1	4$17,6
Amsterdão	12$06,5	12$10,9
Berlim	7$04,0	7$06,6
Praga	$88,4	$88,7
Rio de Janeiro	2$23,0	2$23,8
Libra ouro	143$00	—

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

TEATRO E CINEMA

"Tournée" de opereta

Conforme temos noticiado, o artista-empresario Armando de Vasconcelos, director da companhia do seu nome, tendo recebido varias solicitações de empresas do pais para nos seus teatros exibir algumas peças do seu reportório, dispõe-se a realizar uma «tournée» pelas terras mais importantes, levando no reportorio quatro peças que recentemente obtiveram grande exito, fazendo parte do grupo dos cantores os artistas Elsa Levy, Margarida Ferreira, José Rosa e Armando Saraiva e constituindo-se a companhia com trinta e três figuras.

A reabertura, hoje, do Gimnasio

Reabre hoje com todas as galas o Teatro do Gimnasio. Sendo agora o ponto de reunião escolhido da nossa melhor sociedade, o Gimnasio reata deste modo as suas antigas e brilhantes tradições. E o principal motivo deste facto, é que se estreia ali esta noite um delicioso original português, intitulado «Alvorada do Amor», peça de Valerio de Rajanto, encantadoramente musicada por Frederico de Freitas e Antonio Melo e interpretada pela excelente companhia do tenor Sales Ribeiro e maestro Luiz Gomes, com as consagradas artistas Dina Tereza e Fernanda Coimbra.

Companhia Lucilia Simões

Começam na proxima segunda feira, no Politeama, os ensaios da peça «Um sonho de madrugada», original de Vasco Mendonça Alves que, no proximo dia 17, sob á cena para estreia da companhia Lucilia-Ilda Stichini-Erico Braga, que é aguardada com vivo interesse pelo publico.

Atrás do reposteiro

Com invulgar exito e frequencia continuam, no Nacional, a representar-se as lindas peças «Salomé», brilhante criação de Amelia Rey Colaço — «A Ceia dos Cardeais», notavel trabalho de Antonio Pinheiro, Henrique de Albuquerque e Robles Monteiro, e ainda a joia classica «Tragicomedia Pastoril da Serra da Estrela», acto unico de Gil Vicente.

— Completa hoje vinte noites de cartaz, ou sejam 40 representações, no Avenida, a revista «O Dia das Romarias», na qual continua a exibir-se a artista negra, de 12 anos, Little Esther.

— Amanhã e depois realizam-se, no Coliseu, duas grandiosas sessões cinematograficas, exibindo-se, entre outros, os admiraveis filmes «Lobo da Bolsa», com George Bancroft, e «Caçador de Imagens», com Bebé Daniels.

—Pela empresa Erico Braga-Antonio de Macedo foi contratada, para a companhia Lucilia-Ilda Stichini-Erico Braga, a actriz Iréne Izidro, actualmente em Madrid, de onde regressa dentro de dias, para tomar parte nos ensaios da peça «Um sonho de madrugada», com que o Politeama abre as suas portas a 17 do corrente.

—Reune-se amanhã, sabado, pelas 17 e 30, no teatro Nacional, a direcção da Associação da Critica Dramatica e Musical.

—Termina em 30 do corrente o recebimento de propostas para a exploração do Cinema Odeon, a começar no proximo dia 1 de outubro.

—No dia 27 do mês findo, a companhia Maria das Neves estreou, no teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, a sua terceira revista, «A Nau Catrineta», que agradou.

—Com 43 representações sai de cena, do Republica do Rio de Janeiro, na proxima quinta feira, a revista «Ai-Ló-ló!», estreando-se na sexta feira, 3, a revista «O Cavaquinho», 2.º do repertorio da companhia dirigida por Estevão Amarante.

—Adelina Fernandes, que tem feito em «tournée» o Estado de S. Paulo, foi convidada a participar da companhia que vai actuar no Teatro Recreio do Rio de Janeiro, estreando com a revista «A Terra do Samba.»

—A revista em ensaios, no Variedades, a estrear brevemente com uma grande companhia do genero, «Pirilau», exibirá todas as suas cortinas e todos os seus cenarios absolutamente novos e de grandes efeitos.

—A comedia «O Bruxo d'Arruda, em ensaios no Trindade e para a qual foi tambem contratado o actor José de Azambuja, está sendo encenada pelo distinto actor Joaquim Almada.

—Trabalha-se na organização de uma companhia de comedia e farsa que este verão trabalhar em Lisboa, tendo á sua frente duas grandes figuras do teatro comico.

—Para a Companhia do Politeama foi contratada a actriz Irene Izidro, que volta a trabalhar ao lado da grande actriz Lucilia Simões.

—O actor Assis Pacheco terminou o seu contrato na Companhia Dramatica Portuguesa, tendo já recebido proposta para ingressar noutro elenco.

—Está-se procedendo á remodelação e actualização de uma revista portuguesa, para engrossar o repertorio de uma companhia do genero, para uma possivel temporada no Porto, a realizar brevemente.

—Para uma «tournée» ao Brasil foi proposta a varias artistas a organização de uma sociedade artistica, cujos resultados ainda se ignoram.

—No Capitolio estreia-se hoje o Trio Sol de Cuba, composto de 2 mulatos e uma mulata, com canções exoticas, modas americanas e cubanas. Ontem estrearam-se, com exito, a «estrela» de baile Carmelita Fernandez e Elene y Armandy, duetistas.

—No Pavilhão Português exibe-se hoje o «Congresso que dansa», um dos melhores fonofilmes que têm vindo a Portugal.

Enfermeiros da Região do Sul

Pela Direcção do Sindicato Profissional dos Enfermeiros da Região do Sul, juntamente com a Secção dos Enfermeiros dos Hospitais Civis, foi entregue aos srs. presidente do Ministerio, ministro do Interior e ministro das Finanças uma representação focando a precaria situação economica em que se encontram os enfermeiros hospitalares e pedindo que seja restabelecida a reforma aos 25 anos, regalia usufruida pelos enfermeiros do exercito e marinha, como já foi dos enfermeiros dos Hospitais Civis.

Livros novos

Frederico Brito, o «chauffeur»-poeta, publicou, com um notavel prefacio de Teixeira de Pascoais, um novo livro de versos, «Terra Brava», ao qual o nosso critico literario oportunamente se referirá.

Esplanada Alvares Cabral

Reabre amanhã, com cinema sonoro, numa magnifica instalação da acreditada marca KlangfilmTobis, ultima palavra em cinema sonoro, a antiga "Esplanada Monumental", hoje "Alvares Cabral" (á Praça do Brasil).

A Empresa d'este aprazivel recinto, que não tem rival no país, fechou já contrato com as mais consideradas agencias cinematograficas para o fornecimento dos mais notaveis filmes a exibir, com a condição de variar todas as noites o prourama.

GUARANA'
Telef. N. 5077—LISBOA

LA PRESERVATRICE

SEGUROS DE AUTOMOVEIS
SEGUROS DE DESASTRES NO TRABALHO
SEGUROS DE DESASTRES PESSOAIS

Taxas reduzidas — Condições liberais

A mais antiga experiencia
A mais moderna tecnica

DELEGAÇAO GERAL E AGENCIA EM LISBOA

LARGO DA ANUNCIADA, 9, 1.º

Telefones 2 3118 e 2 3162

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 19 e 40: KOENIGSBERG (75 kw. — 276 m.): concerto de obras de Mozart.

20: RADIO PARIS (75 kw. — 1.724,1 m.): concerto de musica de Beethoven, Ropartz e Wagner.

20 e 30: ESTRASBURGO (17 kw. — 345,2 m.): concerto pela Harmonia Municipal de Metz.

20 e 35: PARIS P. T. T. (1 kw. — 447 m.): musica de camara.

20 e 45: POSTO PARISIENSE (60 kw. — 328,2 m.) a canção francesa por artistas de music-hall.

21 e 55: LONDRES NACIONAL (50 kw. — 261,3 m.): «O crepusculo dos Deuses», de Wagner.

23: LONDRES REGIONAL (55 kw. — 355,9 m.): retransmissão de Nova York — reportagem e concerto de musica americana; TOULOUSE (8 kw. — 385 m.): concerto sinfonico classico.

Emissões nacionais

Das 17 e 30 ás 19: Posto da revista «Radio Ciencia», musica variada e noticiario do «Diario de Lisboa».

Das 20 ás 22: C T 1 G K (Radio Alcantara), discos.

Das 22 á 1: C T 1 D H, discos.

Estas estações trabalham no comprimento de onda de 283,6 metros.

Das 22 ás 0 e 30: C T 1 A A (Radio Lisboa), (onda curta de 42,90 metros), discos.

Das 0 horas ás 0 e 30 C T 1 G L (Radio Club Português), (43,2 m.): discos.

O sr. Antonio Cabral Rocha realiza, no proximo domingo, uma conferencia sobre «O Cinema em Portugal» ao microfone da estação C T 1 G K (Radio Alcantara), gentilmente cedido pelo seu proprietario.

A reabertura do Ginasio esta noite

Uma entrevista com Valerio de Rajanto, autor da peça musicada «Alvorada do Amor» que se estreia hoje

Um ensaio. Artistas e artifices dando os ultimos retoques á peça de estreia da companhia Sales Ribeiro. Maestro Luiz Gomes. Ouvem-se alguns compassos de deliciosa musica portuguesa, em que se sente a alma de Frederico de Freitas.

Fazemos um sinal a Valerio de Rajanto, o autor da peça. Queremos uma pequenina entrevista, uma entrevista relampago, apenas.

Azafamado, Valerio de Rajanto, o triunfante auctor do «Renascer», de «O Dominador» que tanto sucesso fez, até mesmo em Espanha, da «Hacatombe» que foi traduzida para inglês e de «Manon», peça em 1 acto que foi representada em Roma, mal nos pode atender, respondendo-nos telegráficamente:

—Decidi-me a deixar as peças de tése para me dedicar a um teatro mais simples. «Alvorada do Amor» é apenas uma canção que se ergue no campo á alegria de viver. O entrecho decorre no Alentejo e vem até nossos dias. A cada cena dramatica corresponde uma cena de contentamento.

Mas, no final, tentei que fosse a alegria que comovesse...

—A musica...

—Excelente, verdadeiramente encantadora. Frederico de Freitas e Antonio Melo foram ainda além do meu sonho... E o maestro Luiz Gomes é o seu interprete ideal dessa musica...

—Estou-lhes multissimo grato pela forma como cada um deles se dedicou ao seu papel. Não posso, não devo mesmo salientar este ou aquele, porque todos me agradam.

Faltam-me apenas as opiniões dos criticos e do publico, porque esses, sim, esses é que serão o supremo juiz desta peça em que eu pretendi fixar a boa gente dum cantinho do nosso Portugal...

E como o chamassem, nada mais nos pôde dizer Valerio de Rajanto.

FADO

No **Café dos Anjos,** hoje, ás 21 horas, com **Ercilia Costa, Deonilde Gouveia** e **Alberto Costa.**

O **AVENIDA** continua exibindo em **pleno exito** a unica revista de Lisboa

O DIA DAS ROMARIAS

e, dentro desta, a celebre artista

LITTLE ESTHER

Tauromaquia

Nuncio toureia no domingo num novo cavalo, dos srs. Infante da Camara —«El Estudiante» é o espada e trás picadores—Manuel Casimiro, forcados e touros de poder

E' no domingo a festa de João Nuncio, no Campo Pequeno, para a qual já hoje, sexta-feira, nos Restauradores, principia a venda de bilhetes. Festa de Nuncio é festa de «aficion». é festa a valer, e um toureiro querido. E' festa sempre com programa grandioso, bastando este ano para atribuir-lhe essa classificação o facto de na lide tomar parte «El Estudiante», o espada do momento, o que faz tremer os grandes e já consagrados azes, o toureiro que em Badajoz, a 14 de abril, e depois em Vila Franca, a 17 do mesmo mês, na corrida dos Palhas, enlouqueceu de assombro os nossos aficionados. «El Estudiante» traz picadores e os seus bandarilheiros, havendo portanto lide á espanhola.

João Nuncio alterna com Manuel Casimiro, escolheu entre outros bandarilheiros Custodio, Agostinho e «Alfarero» e incluiu forcados, para não desrespeitar a tradição nacional, não querendo saber do poder dos touros, pois as pegas não fôram inventadas segundo as medidas dos touros... O cabo é Manuel Burrico e a sua gente é gente rija a valer...

Ha quatro grandes touros dos srs. Infante da Camara e outros quatro touros de cuja corpulencia basta apenas dizer que são da mesma casta dos que Libanio Esquivel, falecido ganadero, ainda no ano passado mandou ao Campo Pequeno. Esses touros são hoje do sr. João Torres, de Evora.

Nuncio montará um cavalo novo, dos srs. Infante da Camara, para farpear um dos touros destes senhores, que lhe é oferecido.

Medalha da Imprensa

VALENCIA, 3—O escrutinio da votação popular para a concessão da Medalha de Ouro da Corrida da Imprensa deu o seguinte resultado: Estudiante, 2767 votos; Ortega, 788; Cagancho, 457.—(Especial).

Charlotada, Empastre e corrida em Tomar, em beneficio da Misericordia

Realiza-se já no domingo, em Tomar, um belo, animado e variado espectaculo taurino, em beneficio da Misericordia. São lidados garraios e vacas, o programa compõe-se de lide usual, em que tomam parte, como cavaleiros, bandarilheiros e forcados, valentes e conhecidos amadores da região; e da apresentação do Empastre Português, que tão brilhante exito alcançou no Campo Pequeno no dia 8 de maio, sendo elogiadissimo em toda a imprensa.

O Empastre compõe-se de vinte esplendidos musicos, tipicamente vestidos. Executam um concerto, animado por varios trucs comicos, dando-se em seguida solta á rez que os Charlots lidam, conservando-se os musicos na arena e sempre tocando. Rematando tão agradavel exibição, vem Maria do Carmo, a celebre cantadeira de fados, fazer ouvir a sua maravilhosa voz em varias quadras, acompanhada pela banda do Empastre.

FESTAS ESCOLARES

A Solidaria, associação dos alunos da Escola Oficina n.º 1, comemora no proximo domingo, pelas 14 horas, o 22.º aniversario da inauguração da sua Cantina Escolar, com um modesto festival desportivo.

—A Associação Academica do Instituto Comercial de Lisboa leva a efeito amanhã, á noite, a sua festa anual, no salão da «Ilustração Portuguesa».

A esta festa que promete decorrer brilhantemente, dão gentilmente o seu concurso alguns dos nossos principais artistas do teatro.

—Amanhã, sabado, ás 22 horas, realiza-se, no Liceu de Passos Manuel, um sarau dansante promovido pela respectiva Associação Academica. O trajo é de rigor.

Quartanistas de Letras

Amanhã, ás 21 e 30, realiza-se, no salão nobre da Faculdade de Letras, a festa de despedida dos quartanistas, festa tradicional entre os academicos daquele estabelcimento de ensino, a qual costuma decorrer sempre com grande animação. Foi convidado a presidir á sessão solene, pela qual começa a festa, o director da Faculdade sr. dr. Agostinho Fortes, que usará da palavra, assim como um aluno quartanista.

Depois da sessão, efectua-se um baile, esperando-se que pela concorrencia e animação decorra com muito brilho.

CRONICA

Carta aberta

Abrir uma carta dirigida a outra pessoa constitui um crime previsto e punido pela nossa legislação penal. Ninguem o pode fazer ainda que tal documento seja de pouca ou nenhuma importancia e o proprio signatario tenha previamente revelado o seu conteúdo. Foi nesse principio moral e são da inviolabilidade dos possiveis segredos de outrem que o nosso povo se fundou para a seguinte trova, já citada, em 1865, por L. A. Palmeirim:

Esta carta vai sem porte
Remetida a quem quer bem,
Tem crime de mão cortada
Se nela bulir alguem.

Fôram, por lei, exceptuados os maridos, pais e tutores, respectivamente em relação aos esposos, aos filhos e a menores, sem que, assim, lhes fosse atribuida qualquer falha de caracter ou curiosidade criminosa. Nessa disposição criada por um uso anteriormente estabelecido é que se originaram e filiam muitos dos dramas intimos que teriam inspirado a Camilo alguns outros milhares de paginas admiraveis. E foi como defesa logica, como habil artificio desse amor que tudo inventa, que apareceram as *tintas simpaticas* protegendo os namorados. São secretas ou invisiveis porque todos os caracteres, reaparecem apenas quando se aquece o papel em que foram escritas ou se empregam, para isso, determinados produtos quimicos. Não importa o papel em que são lançadas as palavras. Tanto podem aparecer em papel vulgar moderno como em *pulgaminho de papel* ou no de *coyro* cujo uso foi introduzido em Portugal no tempo de D. Diniz. Para que não fôsse devassado o pensar de quem escrevia é que, no seculo XVI, surgiu o uso dos sobrescritos. Chegaram ao mesmo tempo que os primeiros melões de inverno que tivemos, cultivados num paul da Chamusca pelo primeiro marquês de Castel-Rodrigo.

Pensam muitos que o uso do papel e da tinta — *la méchante habitude du papier e de l'encre* —, como disse Chateaubriand, é relativamente moderno.

Mas os gregos e os romanos de certa epoca não escreviam apenas em pedra, tijolo e taboinhas enceradas. Pausanias fala-nos das tiras de chumbo em que Hesiodo escreveu alguns dos seus trabalhos e no Museu do Louvre figura um manuscrito de Homero executado a tinta. A propria Biblia faz varias referencias a tal liquido e Plinio ensina a compô-lo com carvão proveniente da combustão do *tedo* triturado num almofariz e misturado á gôma vegetal o que dava um produto muito semelhante á «tinta da China» ou «Nankim». Antes de aparecer o alfabeto a tinta servia para traçar figuras e ornatos simbolicos numa linguagem especial e deveras curiosa.

Os antigos imperadores assinavam os seus editos com *tinta purpurina*, por todos os titulos sagrada.

O oficial que tinha a missão de a guardar com zêlo era condenado á morte se a cedesse a quem não competia o seu uso.

Polygnoto e Mycon, celebres pintores atenienses, inventaram uma tinta feita de residuos de uva, chamada *Truginon* (que significa:—feita com bôrra de vinho) então muito em voga mas que não chegou á Idade-Média. Quiz o lapis suplantar a tinta e, antes da Revolução Francesa, a Inglaterra possuía o monopolio do seu fabrico que era puramente mecanico. Ia buscá-lo aos depositos de grafite natural em Cumberland.

O bloqueio continental privou repentinamente a França de aquirir esse artigo e o governo da Republica apelou então para a industria nacional incitando os inventores a que encontrassem um produto artificial que suprisse aquela falta. Foi então que Conté apresentou os seus lapis sucessivamente aperfeiçoados sob os conselhos e indicações do sabio quimico barão da Thenard que declarou — «não estar longe a época em que os mais importantes documentos se tornarão ilegiveis de modo a não ser mais possivel renovar as letras apagadas».

Deve-se a possibilidade desse perigo talvez á porosidade do moderno papel de algodão e ao mau preparo da tinta vulgar para escrever.

A tinta especial que o dr. Quesneville denominou *tinta de correspondencia de senhoras* e que desaparece até voltar com a acção de certos elementos quimicos já havia tido uma precursora na America. Era a *tinta de quatro ladrões* que parecia durar tanto como a probidade dos que, usando-a, se concertavam para levar a efeito qualquer acto criminoso. Conta-se até que Mr. Jobard, a esse tempo director do Museu Industrial de Paris, ficou sem seis mil francos que emprestára a quem redigira a respectiva documentação com uma tinta já destinada a não surtir efeitos. O advogado Barbanson nada poude conseguir porque, passados alguns meses, todo o texto do contrato desaparecera ficando os exemplares em branco apenas com as assinaturas de quem pedira e de quem havia emprestado...

Imagine-se agora a série tremenda, enorme, de prejuizos resultantes da aplicação das tais tintas chamadas *simpaticas* largamente citadas em romances de amor e em novelas. Falamnos re seres que só depois de mortos e com o desprendimento de gases dos seus cadaveres faziam reaparecer a sua vontade sôbre determinados documentos colocados perto da bôca, no peito das vestes que lhes serviam de mortalha!

Na época actual em que a ciencia moderna vai buscar á grafologia, ao exame da tinta e da letra, o que deseja saber para esclarecimento da verdade, as tintas *simpaticas* (por merecerem a simpatia dos namorados...) são absolutamente antipaticas á necessaria produção da prova. Por isso uma carta aberta por quem não seja o seu destinario tanto pode marcar a mesquinhez de sentimentos de quem a abriu, como revelar apenas frioleiras ou nem mesmo deixar ver, sem avivar a tinta, o que nela primitivamente quizeram escrever. E' precisamente o contrario de muitas mulheres de agora. Porque estas só voltam a ser o que na verdade são depois de desaparecer a tinta com que se pintam...

MARIO ? MONTEIRO
Advogado

Questão Sexual

DE

Jaime Brasil

E' hoje posto á venda na Feira do Livro, ao Rocio, Stand n.º 10, o novo livro, Questão Sexual.

A Musica

Centenario de Haydn

...Ou seja, comemoração do segundo centenario do nascimento, de Haydn, pelo 5.º concerto da 13.ª época de concertos da Sociedade Nacional de Musica de Camara.

Abriu a sessão com algumas palavras sobre o compositor pelo ilustre professor Tomás Borba, que falou tambem sobre os «antecedentes» e «consequentes» do verdadeiramente genial austriaco, «tambem» se não «mais ainda». O concerto propriamente dito, constou do quarteto op. 76 n. 3, para dois violinos, viola e violoncelo, pelos senhores Joaquim de Carvalho, José Santos, Francisco Canto e Castro, e por D. M. Isaura Pavia de Magalhães; da «Fantasia» em dó maior para piano por D. Inês Viana da Mota; da Sonata em ré maior para violino e piano pelos senhores Silva Pereira e Artur Santos; de quatro arietas para canto por D. M. Amelia id, acompanhada por D. Regina Cascais; e dum «trio» em sol maior para piano, violino e violoncelo, pelos professores Regina Cascais, Tomás de Lima e Julio Almada.

Gostámos, mais uma vez, especialmente de ouvir Artur Santos; além de muita inteligencia, e segurança de tecnica que é um auxiliar precioso para a carreira de concertista, tem estilo. Silva Pereira tambem é um óptimo elemento, pelo aprumo, e a boa qualidade do som, que até consegue ser amplo sem prejuizo da beleza; mas o que não queriamos era em Haydn aquele lirismo muito «seculo XIX».

Som cuidado e afinação certa, tambem merècem ser aplaudidos em Maria Isaura P. de Magalhães. Em Inês Viana da Mota, o que mais nos agradou foi o relevo do desenho musical, graças á observancia das pontuações, das transições, e do sóbrio e apurado emprego do pedal; (ou não fosse discipula de seu ilustre pai). E por fim, depois de mencionada a razoavel execução do «Trio», ser-nos-á ainda grato registar o agrado unanime dos trechos cantados por D. Maria Amelia Cid, pela arte com que dominou a sua voz e o encanto da sua dicção.

Jorge de Serpa Pinto

Recebemos agora noticia duma audição de piano que se realizou na residencia do professor Eduardo Libório. A cultura e a competencia tecnica, juntamente á probidade de Eduardo Liborio, manifestou-se bem neste programa agora interpretado, exclusivamente composto por primeiras audições das escolas de cravo dos seculos XVII e XVIII, da Italia e da Alemanha. Semelhantes programas é que são o exemplo directo, vivo e «vivido» quando o intérprete tem condições para tal, da historia da evolução musical!

Nessa possibilidade de intérprete, revelou-se Jorge de Serpa Pinto, pianista e compositor de requintada sensibilidade, que executou obras de compositores quasi desconhecidos em Portugal, num estilo revelador de sólida cultura e da mais rara inteligencia musical. E para mostrar a categoria e o bom gosto do intérprete, damos a seguir o programa do concerto, que basta por si só.

«Canções» extraidas das «Fiori Musicali», de G. Frescobaldi (1583-1644); «O Cuco», de João Kaspar Kerl (1627-1693); a «Sonata Biblica» sobre o combate de David e Golias, do João Kuhmnan (1677-1722); «Aria com variações» dedicada a imperatriz Leonor Tereza, da «Suite» «O Rouxinol» de Alexandre Poglietti (1683), «Suite» em fá maior, de F. Marpurg (1718-1795), etc.

...Além de que é um esplendido documentario para quem quizer conhecer alguma coisa de «novo», apesar de antigo.

L. M.

Concerto Manuel Benjamin

E' já amanhã, sabado, pelas 21 horas que nas salas do conservatorio se realiza o concerto a favor do maestro Manuel Benjamim. O programa deve ficar hoje definitivamente elaborado; mas dele sabemos que terá a colaboração ilustre de Viana da Mota, de M.me Fontana, Ofelia Correia, Lilia Brandão, e do tenor Alves da Silva. O dr. Magnus Bergstein dirá duas palavras sobre a obra do ilustre maestro e as apresentações serão feitas pelo conhecido escritor Pedro Bandeira.

Audição de alunas

Realiza-se no proximo domingo, na Casa do Algarve, a audição de alunas da professora de piano D. Mariana Nogueira e Silva, com a coadjuvação da distinta cantora D. Vitoria Lopes da Silva e da aluna do Conservatorio Nacional e discipula do professor sr. Varela Cid, M.elle Candida Magalhães Ferreira.

Conferencias

Almada Negreiros no Nacional

Almada Negreiros, artista consumado da nova geração, a quem devemos obras de alto valor, escritor e conferencista dos mais apreciados, realiza na proxima quinta-feira, pelas 18 horas, no Teatro Nacional, uma conferencia que deve resultar brilhantissima.

«Direcção Unica» é um tema sugestivo e prometedor sobre o qual Almada Negreiros dissertará com a originalidade e o interesse de sempre.

Os poucos bilhetes que restam encontram-se á venda na bilheteira do Teatro Nacional.

—O sr. Alexandre Ferreira, grande paladino da instrução popular, realiza no proximo domingo, pelas 21 horas, no Centro Escolar dr. Salgueiro de Almeida, uma conferencia sobre «A escola primaria e a iniciativa particular».

—Amanhã, ás 17 horas, o rev. François Cases realiza, no Palacio Duque de Palmela, ao Calhariz, uma conferencia sobre «O sofrimento e a fé», a 2.ª da serie promovida por uma comissão de senhoras a favor da obra «Socorro e Amparo ás Raparigas».

—A conferencia anunciada para amanhã, que fazia parte da «Semana de Leiria», ficou transferida para o dia do encerramento daquele certame. No dia 6, pelas 22 horas, o sr. dr. Acacio Leitão falará sobre «Leiria litoral». A conferencia será acompanhada da exibição de filmes documentarios.

Raposas

A sr.ª chic que quizer comprar uma linda raposa estrangeira deve primeiro visitar a

CASA ANÃO

Rua dos Fanqueiros, 376 2.º — Entrada pela Capelista

ROYAL-CINE
Soirée ás 21 e 30
Sensacional reexbição do famoso fonofilme espanhol
LUZES DE BUENOS AIRES

A Cidade

CONDES
um espectaculo de aviação que empolga e assombra
ANJOS DO INFERNO

Chá das cinco

O perigo do sono

Por esta coisa extraordinaria que é um automovel tivemos sempre tal respeito que nunca nos permitimos tentar conhecer os segredos do seu funcionamento e direcção. Limitamo-nos a verificar a existencia do precioso transporte e a utilisá-lo quando se trata de ir ver corridas de touros, e algum amigo nos convida. Confessamos, porém, que tais viagens oferecem para nós motivo de sérias preocupações porque são do conhecimento de todos os varios perigos que ameaçam o viajante em automovel.

Dalguns perigos temos experiencia propria, mas, por evitarmos, quanto possivel, viajar de noite, quasi tinhamos esquecido um dos maiores: o perigo do sono do condutor.

Saímos de Cáceres depois da ultima corrida de touros, e ás onze horas estavamos a jantar em Portugal, após as indispensaveis demoras nas fronteiras.

De passagem, devemos informar que em Portalegre nos foi dado ver, das janelas do hotel e através a noite chuvosa, a Avenida Aprigio Mafra, um nome que os leitores conhecem e do qual os portalegrenses se orgulham por ser o dum seu ilustre patricio.

Mas, para o Aprigio não ser em Portalegre menos que Goethe na Alemanha — como se contou quando do recente centenario do autor do «Fausto» — verificámos que um portalegrense supunha o nosso colega antigo deputado da Nação, e outro imaginava-o inventor da polvora sem fogo e sem fumo.

O caso é que saindo de Portalegre se iniciou o perigo do sono do condutor do automovel, perigo suposto porquanto depois se verificou que o nosso homem era destes de antes fumar que dormir, limitando-se a acender um cigarrinho quando as palpebras ameaçam fechar-se-lhe. Isto se verificou; mas, até verificar-se, tivemos um amigo que toda a noite entreteve o condutor contando anecdotas — 360 anecdotas, ou seja uma anecdota por minuto durante seis horas.

E, ás 6 horas e vinte minutos da manhã, entravamos no vapor de Cacilhas, sendo nós os primeiros que de Caceres chegámos a Lisboa.

O perigo do sono não se verificára, a não ser o perigo de ficarmos com a doença do sono que nos iam pegando os toureiros da ultima corrida.

ROGERIO PEREZ

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

DE LUTO

D. Olga Kann

Faleceu em Paris no dia 1 a sr.ª D. Olga Kann, viuva do jornalista e escritor da grande guerra comandante Reginald Kann e mãi da sr.ª D. Lili Bensaude, e sogro do nosso amigo sr. Vasco Bensaude.

UMA CRUZADA SOCIAL

E' preciso fazer em Portugal a politica da assistencia

Sr. Dr. Joaquim Manso: — O «Diario de Lisboa», publicando a carta do ilustre prof. Lopo de Carvalho em defesa da concentração dos serviços anti-tuberculosos na A. N. T. e o artigo «Problemas Nacionais» onde se preconisa a colaboração da A. N. T. e das Misericordias, veio pôr em relevo um conflito que já aflora em muitos espiritos. Conflito este, que não se limita — digamo-lo sem hesitações — «á conveniencia de se destinar á luta contra a tuberculose *in loco* o produto dos donativos colhidos por todo o país»... E tampouco se compadece com «projectos de organizações locais tendentes a debelar o mal, visto que nenhum distrito do nosso país possui a variedade de climas e regiões que o plano adoptado requer»...

A verdade pura, incontroversa, é que as «Semanas da Tuberculose» não dão para uma sêde de agua: — 900 contos perante 30.000 vitimas e 250.000 predestinados!...

Extraia-se esta conclusão insofismavel, evidente: — é preciso fazer em Portugal a politica da assistencia!

Promovam-se outras Semanas da Tuberculose, ensinando ao grande publico a higiene individual e colectiva contra o flagelo, divulgando a estratégia preconizada contra a terrivel *lepra branca:* o primeiro passo para a realização é a propaganda. Mas diga-se clara e iniludivelmente que, assim como se fez a politica das estradas, a da marinha e a dos portos, é necessario realizar a politica da assistencia, a politica da tuberculose, a politica da raça!

Perante o maior inimigo da saude e da vida, pedir esmola não basta, — é uma ilusão... Não estamos na America, estamos em Portugal, lindo país sem duvda, «jardim da Europa» sem duvida, onde não ha filantropia que se traduza em numerario avultado, onde não ha... milionarios.

A razão está sem duvida do lado do meu distinto colega dr. Antonino Vaz de Macedo. Antes dos dspensarios, preventorios, sanatorios e escolas de reeducação, — é necessario criar nas Misercordias, nos seus hospitais, enfermarias de isolamento para internar os que expectoram bacilos de Kock, aos milhões. Da mesma forma que o cirurgião elimina a largos golpes de bisturi os tecidos definitivamente necrosados, para em seguida com mais prudencia decidir a conservação dos que se mostram susceptiveis de conservar-se, assim é preciso, antes de tudo, desviar o tisico contagioso do meio que contagia, eliminar o foco, encerrar a fonte inquinada e deleteria.

A quem de facto compete este papel, na provincia, pelo menos, senão ás Misericordias?...

Centralizar para quê?

Porque será que a magnifica obra do ilustre professor Bissaia Barreto, que deve ser generalizada a todo o país e se-lo-á decerto quando se fizer a sério — volto a repetir — a politica da assistensia, não está enquadrada, e muito bem, na A. N. T.? Para que o estaria?... Coordenar, fiscalisar, orientar, sem duvida; mas burocratizar, para quê? Descentralizar, sim! Estimulem-se tambem as Misericordias na luta contra a tuberculose; porque não?

Em Castelo Branco, a sua Misericordia, dispõe de algum dinheiro para esse fim, mas concede um auxilio, venha de onde vier. Porque recusar-lho: Apenas porque não está dependente da A. N. T.?...

Mais de metade das suas enfermarias de clinica medica são ocupadas por tisicos: que maior necessidade que a de impedir nas proprias salas do seu hospital que um doente vulgar de grippe saia de lá a braços com uma tisica que não tinha?

Muito mais diria, mas para não abusar da hospitalidade do «Diario de Lisboa», termino já por confessar a minha grande admiração pelo prof. Lopo de Carvalho a quem me liga uma velha gratidão desde a Universidade de Coimbra, de discipulo para mestre, com quem aliás se não pode concordar no seu exclusivismo, até certo ponto honoravel, pela A. N. T.

De v., etc. — *José Lopes Dias,* medico.

Publicando esta carta, assinada por um medico distinto, o sr. dr. José Lopes Dias, de Castelo Branco, queremos encerrar, por agora, um debate que promete vir a ser longo e frotuoso. Como já dissemos, achamos bem que a Assistencia Nacional aos Tuberculosos assuma o comando da grande luta contra a terrivel enfermidade que dizima a nossa raça em 30.000 vidas — anualmente.

Para alargar o campo da burocracia? Não, mas para coordenar esforços, iniciativas e recursos. Muitos comandos simultaneos prejudicam-se. Muitas boas vontades e dedicações, concertadas e encaminhadas para o mesmo fim, sob uma orientação esclarecida, eis o que se exige no combate contra a tuberculose.

O entendimento entre a A. N. T. e as Misericordias impõe-se. Quando os homens são inteligentes e generosos e trabalham animados por um ideal, não ha problemas insoluveis. Confiamos em que, brevemente, ha-de ser uma realidade o que ora é simplesmente uma aspiração. Sic fata volunt...

Onde se almoça melhor, por 10 escudos, é na «Chic».

A prisão preventiva

e os condenados a pena maior

O sr. dr. Alçada Padez continua a receber as mais significativas manifestações de apreço e de apoio por ter solicitado do sr. Presidente da Republica, numa bem deduzida exposição, um indulto para os condenados a pena maior — que seja o total da prisão preventiva sofrida, e ainda a modificação do artigo 628 do Codigo de Processo Penal, de forma a de futuro ser sempre levada em conta a prisão preventivamente sofrida como já se faz, agora, nas condenações a pena correccional.

Enviaram a sua adesão ao referido advogado, nos termos mais penhorantes e de muito incitamento á conclusão de tão humanitaria obra a Junta Central do Integralismo Lusitano e a Associação Comercial dos Retalhistas de Viveres de Lisboa.

A Associação Central Portuguesa enviou, tambem, e por sua vez, um amavel oficio do qual se recorta a passagem final seguinte: «O trabalho de V. Ex.ª, meritorio pela clara concepção juridica do assunto versado, e nobre pelo grande coração que o inspirou, merece a esta Associação Central da Agricultura a maior simpatia e o mais sincero ascendente moral e humanitario. Pode V. Ex.ª contar confiadamente com o apoio leal e dedicado desta Associação, á obra benemerita, por V. Ex.ª iniciada, sob tão bons auspicios».

O concerto de opera

a favor do Isntituto do Cancro

E' já na proxima segunda feira, 6, que se realiza, no Teatro de São Carlos, a favor do Instituto Português do Cancro, o grande concerto de opera organizado pela ilustre cantora D. Josefina Lagos, de quem o nosso distinto critico musical sr.ª D. Francine Benoit escreveu o seguinte: «Josefina Lagos, uma privilegiada garganta, de magnifico timbre e desenvolvida escola propriamente dita de bel-canto, a quem cremos que estaria reservado um lugar de destaque na cena lirica, se Josefina Lagos assim o quizesse».

Uma festa em honra

da «equipe» hipica espanhola

A «équipe» espanhola é hoje homenageada, no Casino-Estoril, com uma festa em que colaboram uma das grandes vedetas do nosso teatro musicado, a bailarina de grande classe Huth Walden; o notavel interprete da canção argentina, Rubens de Lorena, e outros elementos valiosos.

O trajo de «soirée» é de rigor. Para a marcação de mesas pode ser utilisado o telefone Estoril 251.

Salão-dancing Albambra

Inicia amanhã a sua exploração, no Parque Mayer, o salão-dancing-restaurante Alhambra, que se vai dedicar ao genero de variedades teatrais e outras diversões

Hoje, pelas 16 horas, realizou-se no elegante salão uma festa em honra da Imprensa, que decorreu muito animada.

DESEJA-SE...

Deseja-se saber a morada de duas senhoras estrangeiras que ha tempos visitaram a quinta do Cerrado, na Charneca, e que mostraram desejos de adquirir um antigo piano que se encontra numa das salas da respectiva vivenda. Rua Alexandre Herculano, 31, sobre-loja.

CASINO ESTORIL
:: *Amanhã — Sabado — Amanhã* ::
Brilhante "Gala" em hónra da "Equipe Hipica Espanhola — Cotillon-fantasia — Atracções, com a colaboração de RUTH WALDER, bailarina de grande classe, e RUBENS DE LORENA, o maior interprete da canção argentina — Uma das grandes vedelas do nosso teatro musicado — Traje de "soirée" :-; :-: Marcam-se mezas — Telef. E. 251 :-: :-:

Até 3.ª feira no São Luiz
VIRTUDES MODERNAS
Terça-feira: ESTREIA SENSACIONAL
FANTOMAS

Pavilhão Português CINEMA SONORO ao ar livre por 1$60 com entrada gratuita no PARQUE MAYER
HOJE o grande exito **Congresso que Dança** falado e cantado em francês
Aparelhagem sonora da acreditada marca BAUER
AMANHÃ — A MARSELHESA, fonofilme historico

Tamariz Estoril Domingo, 5 — ALMOÇOS
Serviço especial de MARISCOS

«RESTAURANT PACO»
55, R. das Gaveas, 57
aberto das 10 ás 2 da manhã
Esplendido serviço de cosinha a cargo de uma tecnica
Boa Ginja—Boa Garrafeira—Bons vinhos
Aceio e economia—Telefone 2 7869

A Cidade

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura
barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

DESCOBERTAS IMPORTANTES

A INFLUENCIA

das ondas radio-electricas

sôbre a vida humana

De vez em quando a humanidade é sobressaltada por descobertas que a enchem de esperança, pois vêm mostrar-lhe horisontes novos ou anunciar-lhe a cura de velhos males... Geralmente, tais descobertas são, a principio, olhadas com desconfiança, e só ficam, na realidade, aquelas que correspondem a uma verdade provada e a uma utilidade incontestável.

Pasteur... Mas, para que recordar casos antigos e de que, certamente, o publico se recordará sempre?

Vem isto a propósito dum aparelho que está a funcionar na secção de acessórios médicos da farmacia Estacio, do Rossio o Radio-Celulo-Osciladôr Lakhovsky, pequeno emissor de ondas ultra-curtas.

Foi com um aparelho igual que os professores Gosset, Guttmann, Magrou e Lakhovsky realizaram as suas célebres experiencias com o cancro experimental dos Pelargonios, no Hospital de cancerosos da Salpêtriére de Paris, e cujos resultados foram oportunamente comunicados ás Academias.

O sr. Manuel Ortigão Burnay—que tão brilhantemente deixou o seu nome ligado á depuração das nossas aguas—ao tomar conhecimento dos resultados satisfatorios obtidos na Policlinica de Viena, com a aplicação de ondas ultra-curtas no tratamento do Cancro, resolveu pôr o referido aparelho e tudo o que sôbre o assunto se tem publicado, á disposição das entidades idoneas que queiram estuar o momentoso problema, em beneficio do publico e do avanço da Ciencia.

Outra utilidade tem tambem o aparelho em questão, além das aplicações directas que os médicos estudarão: serve para comprovar o grau de actividade dos circuitos oscilantes, usados por muitas pessoas como «pára-ondas», sob a fórma de colares, pulseiras, etc., denunciando todas as construções defeituosas.

A serie de conferencias

do sr. Navarro Monzó

A convite da Juntta de Educação Nacional, o sr. Navarro Monzó realiza na Sociedade de Geografia, ás 21 e 30, nos dias abaixo designados, uma serie de conferencias que estão despertando grande interesse nos meios intelectuais:

Dia 4—«O objecto da vida segundo o indoismo»; Dias 7—«O objecto da vida segundo o cristianismo»; Dia 9—«O objecto da vida segundo o platonismo»; Dia 11—«O objecto da vida segundo Jacob Boehme»; Dia 13—«O objecto da vida segundo Kant»; Dia 15—«O objecto da vida segundo a moderna filosofia vitalista».

Sociedades de Recreio

Comemorando o 8.º aniversario da fundação das Sociedades de Recreio, reuniram-se os corpos gerentes da Federação Distrital das Sociadades Populares de Educação e Recreio, sendo aprovadas saudações á imprensa, aos componentes da comissão organizadora do 1.º Congresso das Sociedade de Recreio e á direcção de «A Voz do Operario».

Foi concedido um diploma de honra ao sr. Julio Silva, um dos maiores defensores das sociedades de recreio.

A Federação convidou o Chefe do Estado a visitar no proximo dia 19 a Sociedade Filarmonica Alumos de Harmonia, no Alto de Santo Amaro.

Beneficencia

Uma senhora que pretende ocultar modestamente o seu nome distribui todos os anos, no dia 3 de junho, vestuario a crianças pobres, cumprindo uma piedosa promessa.

Hoje, fez-se a habitual distribuição, de que beneficiaram 13 crianças, entre as quais uma protegida pelo «Diario de Lisboa».

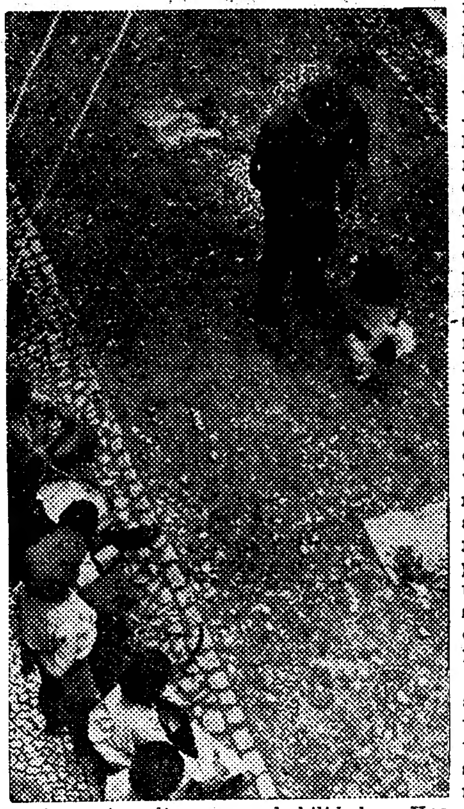
PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

A VIDA ALEGRE DOS TRISTES

sob os telhados de Lisboa

Os artistas ambulantes que representam para o povo

Acabaram os circos ao ar livre, as feiras francas, e até muitas romarias, tudo espectaculos populares e ingenuos, onde o bom povo se distraía não pagando lugar, porque não havia cadeiras. Desse velho tempo, qne não vai longe, ficaram alguns raros artistas ambulantes, que ainda percorrem a cidade, fa-



zendo aqui e ali as suas habilidades. Uns são casos de miseria, outros de devoção artistica. Mas a todos, indiferentemente, o publico anonimo das ruas, sem exigencias de plateia rica e enfartada, acolhe com ternura, numa instintiva solidariedade de pobreza e de desgraça. Os espectaculos, como nos

programas de cinema, podem «ser alterados por qualquer motivo imprevisto». Chama-se policia o imprevisto, que não consente «ajuntamentos na via publica», acompanhando os recalcitrantes á esquadra mais proxima. A piedade tem varios graus e o coração dos policias tambem. E' o que vale aos cegos de voz de oiro, que descem lá de cima do Cunhal das Bolas, e vêm pelo Bairro Alto abaixo, cantando os fados mais tristes de Portugal. Ha-os até, sirva o pormenor a um cronista futuro das grandezas e miserias do «pueblo» alfacinha, com quadras de caracter social, dum ingenuo lirismo politico, ainda encoberto, num sebastianismo que, afinal, é a raiz profunda e tocante da raça. Mas não são apenas os cegos, os acrobatas, os amestradores, que vagueiam nas ruas, são tambem, noutra escala, explorando o sonho da felicidade impossivel, as ciganas da «buena dicha», nascidas e amorenadas ao sol dos Quatro Caminhos, o fotografo instantaneo, o vendilhão dos folhetos de cordel... Sei lá quantos?

Toda esta fauna vive nos bairros pobres. Vendem alegria e sonho por pouco dinheiro—e tem sempre uma historia para contar. Donde vieram? Este, por exemplo, que apareceu agora, com três cães, e um rapazito, que toca bombo, como outrora os pregões de el-rei, é dos mais tipicos e pitorescos. Envelheceu, decerto, nas estradas, de aldeia em aldeia, e muitos dias, como os empresarios duma «tournée» falida, não teve pão para os seus artistas: o petiz que deve ser neto, e anda bem vestido, e os três animais, que ele trata como irmãos. Ele é um farrapo. Tem uma calva ridicula. E fala numa aravia singular, em que o português, o espanhol e o francês se misturam, numa dialectica animada, saborosa, empolgando o publico. O espectaculo começa, invariavelmente, da mesma maneira. O rapazito rufa no bombo. Os cães ladram, fazendo acompanhamento. Logo salta dum primeiro andar, outro cão raivoso e teimoso, que protesta contra os intrusos. Começa a juntar-se gente. Mas o amestrador, não se resolve ainda a apresentar-se. Cria interesse, e vai vigiando a rua, não vá aparecer o policia.

Tudo gente amiga. Então, apresenta os artistas—os três cães, mas só trabalha com um. E' um cachorro sujo, manchado de preto e branco, com coleira, que se põe de pé, salta um arco, fingindo-se, por ultimo, morto, quando o amestrador lhe aponta ao focinho um pau, como se fôsse uma espingarda, descarregando-a em três ruidos sêcos de fuzilaria. O animal estende-se ao comprido, sem fazer um movimento, como se de facto tivesse sucumbido, observando todas as rubricas da tragedia. Esta sorte entusiasma o publico, que aplaude, e deita sobre uma saca estendida, na calçada, o preço, facultativo, do espectaculo. O pior, porém, é se, na altura, do falecimento do cão, desce a rua, um automovel. Então, o bicho ressuscita, para morrer dois metros adiante, mal humorado e triste. O artista salva a situação com um pitoresco da sua linguagem mesclada de linguas e, para compensar os espectadores, tira o casaco, passando a equilibrar um jogo de copos, na testa ou no nariz. Nunca se quebram—e são tão frageis, como a vida daquele homem, que um momento parou na rua, dando-lhe uma alegria que não tinha.

NO CAMPO DO ESTADIO

O desafio

Madrid-Lisboa militar

realiza-se no domingo

Os desafios de «foot-ball» entre Portugal e Espanha são aqueles que suscitam no nosso publico o mais vivo e justificado entusiasmo, em vista da grande classe dos footobolistas da nação vizinha, que são da maior categoria internacional. Porque este ano as circunstancias não permitiram a efectivação do desafio Portugal-Espanha, civil, o encontro que depois de amanhã se realiza no campo do Estadio, entre as «équipes» militares representativas das guarnições de Madrid e Lisboa, vae assumir fóros de verdadeiro acontecimento, no qual está vivamente interessada a espectativa ansiosa dos nossos amadores de «foot-ball».

Dá-se o facto de tanto na «équipe» portuguesa como na espanhola estarem incluidos jogadores internacionais da mais segura reputação.

Assim alinham pelas cores espanholas os guarda-redes Antonio Lopez e Alfonso Martinez, sendo este ultimo suplente. Falar nos nomes de Quezada, Torregrosa e Olaso, «defesa» cheios de energia, que o nosso publico já admirou e que este ano representaram o Madrid F. C. no campeonato nacional, é assegurar o extremo valor do grupo adversario.

Como «medios» comparecem Santos, Ordoñez, Iturraspe e Sanchez, que têm um lugar de destaque na ala mais brilhante dos jogadores madrilenos. Formam ainda no grupo espanhol Eugenio, Bestit, Olivares, Hilario e Olaso e Marin o elemento mais destacado da linha da frente do Atletico de Madrid.

O major Cruz Viegas, com o sentido da responsabilidade deste unico encontro Portugal-Espanha (1932), foi buscar a base solida do nosso «onze» aos elementos militares do Belenenses, que formam um grupo de conjunto, substituidos alguns dos seus elementos habituais considerados mais fracos.

Nesta ordem de ideias, jogarão pelas cores portuguesas: Carlos Silva ou Amaro, Viriato e Belo, Almeida, Augusto Silva e Cesar, Abrantes Mendes, Heitor, Rodolfo, Bernardo e José Luiz.

Temos fé que o trio central dos Belenenses, apoiando os avançados, saberá tirar todo o partido do seu autentico valor desportivo, dando a Portugal uma vitoria que marcará para nós, este ano, um ponto de honra.

Quando logo, á meia noite, chegar á estação do Rossio esse simpatico grupo de militares espanhois que generosamente vem colaborar na festa a favor das viuvas e orfãos dos seus camaradas portugueses, lá estarão em massa para os acolher e festejar muitos portugeses, dessa grande multidão a quem tanto interessam os assuntos de foot-ball.

Para dar a esse acontecimento uma nota carinhosa e entusiastica da gratidão dos militares portugueses comparecerão na «gare» além da comissão e de muitos outros oficiais, a banda da G. N. R. que depois de amanhã abrilhantará, tambem a linda festa do Estadio.

Durante a estada em Lisboa da equipe espanhola realizar-se-ão varias festas e banquetes de homenagem, tendo ás empresas do teatro Nacional e cinemas S. Luiz e Tivoli, posto amavelmente, á disposião dos nossos hospedes entrada gratuitat nas suas casas de espectaculo.

Vida artistica

Na Casa da Imprensa, realiza-se ainda este mês uma exposição de desenhos de Stuart de Carvalhais, publicados no semanario humoristico «Sempre Fixe», cuja direcção os cedeu desinteressadamente para serem vendidos a preços acessiveis a todas as bolsas. Dado este facto e o desejo de muitas pessoas possuirem originais do talentoso artista, deve oferecer grande interesse á referida exposição.

—Fecha amanhã, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a exposição da distinta pintora Maria Adelaide de Lima Cruz e do notavel escultor Antonio da Costa.

No Coliseu

Amanhã e depois: duas grandiosas sessões cinematograficas. «O Lobo da Bolsa», a corôa de gloria de George Bancroft

PREÇOS POPULARISSIMOS

Ha obras de arte que nos deixam uma tão esmagadora impressão, que só as podemos recordar em conjunto e não nos seus preciosos detalhes, sendo-nos por consequencia deliciosamente grato vê-las muitas vezes, a fim de conseguirmos analisar as mil maravilhosas minucias que contêm.

No numero dessas obras de arte está o celebre filme «O Lobo da Bolsa» que todas as plateias consagraram e que faz parte do admiravel programa cinematografico que o Coliseu exibe amanhã.

Obra dum realismo atroz, foi nela que George Bancroft deixou mais vincada a sua garra de estupendo actor.

Todos que admiram as obras primas do cinema, não devem faltar amanhã ao Coliseu, onde se projectam igualmente os filmes «Sete dias de licença» com Gary Cooper, um filme comico e uma revista de actualidades.

Domingo haverá novo programa cinematografico, sendo ambos os espectaculos a preços popularissimos, podendo mesmo dizer-se que são os mais baratos de Lisboa:

Frisas a 7$50; Camarotes de 1.ª a 15$00; Camarotes de 2.ª a 10$00 e 7$50; Fauteuils a 4$00 e Geral a 2$00.

ESTORIL-TERMAS

Estabelecimento Hidro-Mineral, e Fisioterapico

Época de verão: Inicio em 1 de Junho

Banhos de agua minero-medicinal — Banhos Salgados — Duches — Diatermia — Raios Ultra-Violetas — Infra-Vermelhos — Lamas Radioactivas

Tratamento de: Reumatismo, Gôta Doenças das Senhoras, da Circulação, do Aparelho Digestivo, Linfatismo, Obesidade, etc.

Ginastica — Cultura Fisica

ABERTO TODO O ANO

3.000.000$00

E' o premio maior da

Lotaria de Santo Antonio

em 11 de Junho

Preços

Bilhetes a .... 800$00
Meios a .... 400$00
Decimos a .... 80$00
Vigesimos a ...... 40$00
Cautelas a .... 21$00

(Pelo correio mais 1 escudo)

Pedidos a

Campião & C.ª

116, Rua do Amparo, 116

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de 30 dias, para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Alfredo de Seixas Bandeira, ex-inspector de Contabilidade, Divisão de Exploração, contribuinte n.º 70, reformado n.º 775, á pensão de sobrevivencia por êle legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Adalgisa Bastos Mourão de Seixas Bandeira.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 20 de Maio de 1932.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, (a) Manuel Barqueira

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa da Povoa, D. Maria do Carmo do Abreu Peixoto e D. Maria Amelia de Castro.

Casamentos

Sendo celebrante o reverendo dr. Cruz tio da noiva que no fim da missa fez uma brilhante alocução realizou-se na capela particular ao largo do Caldas, o casamento da sr.ª D. Maria Antonia Fernandes Dias da Cruz, com o sr. dr. João Antonio da Caldeira, procurador da Republica na comarca de Coruche, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Beatriz da Cruz e D. Crescencia de Oliveira Fernandes da Cruz, mãi da noiva e de padrinhos os srs. drs. José Dias da Cruz, pai da noiva e João de Deus Pereira, juiz de direito em Cuba.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido na residencia do tio da noiva, á rua de S. João da Praça, um finissimo lanche.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de artisticas prendas.

A Caridade

No Arcadia

E' cada vez maior o interesse que está despertando no nosso meio mundano o «jantar que na noite de amanhã se realiza no salão á americana» de caridade, seguido de baile, do restaurante «Arcadia», organizado por uma comissão de senhoras da nossa sociedade elegante, a favor de varias obras de beneficencia patrocinadas pela mesma comissão.

Durante o «jantar» haverá varias supresas, organizadas pelo distinto actor Erico Braga.

Haverá tambem um concurso de mesas ornamentadas.

As mesas para o «jantar á americana» de caridade, marcam-se pelo telefone norte 6008, restaurante «Arcadia».

Em viagem

Partiu da sua casa em Vila Nova de Gaia, para as suas propriedades do Romeu, em Traz-os-Montes, acompanhado de sua esposa, e filhos, o sr. José Menéres.

—Para o Alentejo, partiu do Porto a sr.ª D. Maria Izabel dos Santos Vasconcelos.

Doentes

Pelo cirurgião sr. dr. Sobral Blanco, coadjuvado pelo clinico sr. dr. Almeida Rocha, foi operada, com muito exito, a sr.ª D. Francisca Garrido de Lacerda, esposa do nosso colega do «Diario da Manhã» sr. Antonio Stubbs de Lacerda, sendo o seu estado muito satisfatorio.

—Em franca convalescença, retirou da Casa de Saude de Benfica, a sr.ª D. Laura Chaves Gomes Pelagio, que ali foi operada, com muito exito, pelo cirurgião professor sr. dr. Augusto Monjardino.

bérets

extra souple — stock raffiné

francêses e nacionais

em feltro legitimo

em lã

casa palmares

rua do ouro 257

ATWATER KENT RADIO

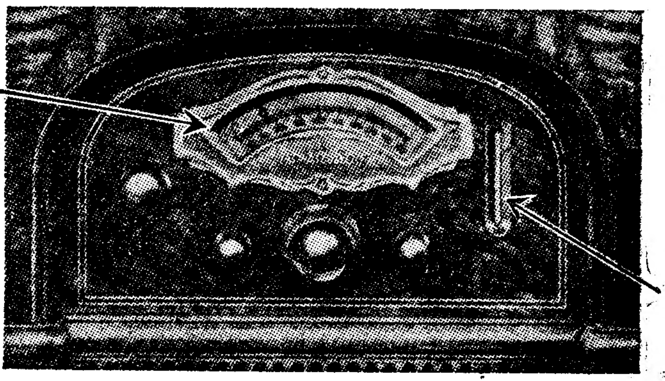
MANTEM OS SEUS CREDITOS

na Exposição que se encontra aberta ao publico na

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DE LISBOA

até Domingo, 5 de Junho, á noite

Quadrante de visão completo graduado em Kilociclos



Lampada de neon para sintonia

Qualquer que seja o seu caso temos sempre um aparelho que sirva

CORRENTE CONTINUA — CORRENTE ALTERNA — BATERIAS-AUTOMOVEL
ONDAS MEDIAS — ONDAS CURTAS

Experimente o nosso formidavel adaptador de ondas curtas, com 4 valvulas, e ficará maravilhado

DISTRIBUIDORES:

SUL E CENTRO	NORTE
NACIONAL RADIO L.DA	**ELECTRONIA L.DA**
Rua da Betesga, 57, 1.º	**119, Praça da Batalha**
LISBOA	**PORTO**
Telef. 2 6251	**Telef. 5800**

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Salomé»—«A ceia dos cardiais»—«Tragi-comédia pastoril da Serra da Estrela».
Gimnasio—A's 21 e 30—«Alvorada do amor»
Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O dia das romarias».
Apolo—A's 21 e 30—«A pastilha do amor».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«A Cova da Piedade».
Capitolio—A's 21—Variedades

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Central—A's 21 e 30.
Belgica Cinema—A's 20 e 30—Rua da Beneficencia—Quartas e domingos—SONORO.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Campolide Cinema—Espectaculos.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro
Estrela d'Alva—Rua de S. Paulo.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—A's 21.

FABRICA DE LICORES

Vende-se por falta de saude uma esplendida instalação, com boa clientela e marcas conhecidas. Negocio sério e optima aplicação de capital. Resposta R. Augusta, 270, 1.º, a B. L., 5141.

FUNERAES - TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

Policlinica Central de Lisboa

Fundada em 1905

para classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º Esq. — Tel. 2 2740

Dr. Borges de Sousa — Doenças dos olhos — 10 horas.
Dr. Henrique Bastos — Rins e ap.º urinario — 11 1/2 horas.
Prof. Egas Moniz — Nervosas e mentais — 3 h.
Dr. Carlos Salazar de Sousa — Doenças das creanças — Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina — 2 horas.
Dr. A. Burguete — Estomago e intestinos — 12 h.
Dr. Sant'Ana Leite — Ouvidos, nariz e garganta — 1 1/2 horas.
Dr. Craveiro Lopes (Filho) — Doença da pele e sifilis — 1 1/2 horas.
Dr. Figueiredo Valente — Medicina geral, coração e pulmões — 1 1/2 horas.
Dr. Torres Pereira — Cirurgia geral — 3 horas.
Dr. Oliveira Luzes — Diathermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc. — 1 1/2 horas.
Dr. Freitas Simões — Doenças das senhoras — 4 h.
Dr. Tiago Marques — Boca e dentes — 10 horas.
Dr. Eduardo Coelho — Circulação e nutrição — 4 h.
Dr. Custodio Teixeira — Analises clinicas.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Almirante Reis, 27, 2.º

TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Massagem, gymnastica, ultra-violeta, infra-vermelhos, electrotherapia (diathermia, alta frequencia, electricidade statica, etc.).
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15,30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração e pulmões, ás 15.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—6 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—3 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—3 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALBEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 6 h.
ANALISES CLINICAS

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º

ESTRANGEIRO

Graça ás pilhas
só n'
A PASTILHA DO AMOR
formidavel exito de gargalhada no
APOLO ás 9 3|4 — Despedidas

A Russia procura desenvolver o leste siberiano

MOSCOVO, maio.—Os acontecimentos do extremo Oriente deram um forte impulso ao desenvolvimento industrial do leste siberiano. As densas nuvens que surgiram desde o predominio japonês na Mandchuria têm a esse respeito um aspecto bem propicio para a União Sovietica.

O perigo de guerra e a necessidade de fortes concentrações de material e de tropas na Siberia Oriental fizeram claramente entrever aos chefes sovieticos a necessidade de proteger o seu imenso territorio oriental de possiveis agressões.

Para estabelecer uma compensação e remediar esse mal coloca-se agora no desenvolvimento economico e industrial da Siberia Oriental muito mais dinheiro e mais trabalho do que se havia previsto nos primitivos programas. No segundo plano quinquenal, o Extremo Oriente desempenha um papel mais importante do que aquele que desempenharia se não se tivesse dado a ocupação japonesa na Mandchuria.

A imprensa russa não oculta em absoluto a união imediata que existe entre o desenvolvimento industrial do Extremo Oriente e o perigo de uma guerra.

Os chefes sovieticos não cessam de manifestar expressamente que o leste siberiano tem as riquezas suficientes em carvão, madeiras e produtos alimenticios, para poder ser um territorio autonomo. Alude-se tambem ao facto de que a exploração dessas riquezas naturais não só serviria para enriquecer a Siberia Oriental, mas tambem para a pôr em condições de se defender com exito contra os ataques do exterior.

A importancia que uma tal autonomia teria para a Siberia Oriental depreende-se bem claramente do facto de ter de se trazer hoje de muito longe tudo quanto é necessario para manter um forte exercito russo no Extremo Oriente. Essa necessidade foi precisamente fatal para os russos na guerra russo-japonesa. Como desde então até agora, o estado de coisas não tenha sofrido variação notavel, o kremlin põe todas as suas energias ao serviço da industrialização daquela região.

«O Extremo Oriente, que no primeiro plano quinquenal só tinha um escasso incremento em relação a outras regiões, deve desenvolver-se com muito mais rapidez no segundo ciclo quinquenal», disse Valeriano Kuibisceff, presidente duma comissão sovietica.

A imprensa russa afirma que sob a influencia da ameaça belica nota-se já uma viva animação na vida economica do Extremo Oriente. Assim, por exemplo, os estaleiros «Dalzavod», que encerraram o seu exercicio no ano economico de 1931 com grande «deficit», no primeiro trimestre do ano de 1932 alcançaram grandes beneficios. Muito mais surpreendente é o excepcional aumento que se operou na produção da industria de madeiras. O Extremo Oriente ocupava antes o ultimo lugar entre os produtores de madeiras dos sovietes; agora, a Siberia Oriental passou a ocupar o primeiro.

A' industrialização do Extremo Oriente atribui-se, por diversas razões, uma grande importancia. Não só importa bastante que o abastecimento do exercito se faça de fontes locais, como tambem—o que é importantissimo—o tipo do operario de fabrica adquirirá uma posição predominante no Extremo Oriente. Uma população fortemente proletarizada será muito mais adequada á defesa das fronteiras do que a acção de pequenos lavradores daquelas regiões.

Tambem foi dedicada uma atenção especial á colonização agricola nas regiões russo-sovieticas que confinam com a Mandchuria. Não é por acaso que milhares de soldados do exercito vermelhho vieram estabelecer-se nestas regiões. Esses operarios vivem em fazendas agricolas colectivas, perto das fronteiras da Mandchuria. Todos os ex-soldados que manifestam desejos de estabelecer-se ali recebem parcelas de terra, gado e maquinas agricolas, gratuitamente ou sob condições excessivamente favoraveis, por parte do governo, que assim cria, juntamente com a industrialização, um cordão de protecção no Extremo Oriente.—(United Press).

NOTICIAS DA AMERICA

Chegou-se a um acôrdo sôbre a lei tributaria

WASHINGTON, 3.—A reunião da comissão mixta do Senado e da Camara dos Representantes chegou a um completo acôrdo acêrca da lei tributaria, esperando-se agora que ela seja definitivamente aprovada no proximo sabado ou segunda-feira.—(United Press).

O regresso dos indesejaveis

WASHINGTON, 3.—O Presidente da Republica assinou um projecto de lei permitindo que os individuos expulsos do país, que solicitem o seu regresso ao territorio dos Estados Unidos, o possam fazer livremente decorrido um ano sobre a sua expulsão.—(United Press).

Lindbergh está arruinado

NOVA YORK, 3.—As despesas com as investigações para encontrar o filho e a baixa de valores de certas empresas de aviação arruinaram Lindbergh. Diz-se que este, restabelecido do abalo que sofreu, vai refazer a sua vida como aviador.

Um dos individuos a quem o dr. Cordon deu os 500.000 dolares, que deviam servir de resgate, chama-se Doc. Com este elemento e com os sinais que conhece do criminoso, a policia conta prendê-lo em breve, esperando que esta prisão a ponha na pista dos restantes.—(Americana).

O conflito mexico-peruano

MEXICO, 3.—A Espanha e os paises sulamericanos fazem esforços no sentido do restabelecimento das relações diplomaticas entre o Mexico e o Peru. O governo mexicano defende intransigentemente o seu ministro em Lima, general Juan Cobral, da acusação de ter auxiliado o chefe politico peruano sr. Haya de la Torre, que se diz estava preparando uma grande revolta de caracter avançado não só no Peru mas noutras nações do continente.

Os jornais dizem que o Mexico tem dado amplas provas de anti-comunismo, pelo corte das relações com a Russia e com a expansão de todos os agitadores conhecidos. A imprensa apoia a atitude do governo.

A esposa do ex-ministro do Peru, que ficou aqui a tratar de questões pessoais, partiu para Nova York, a fim de se juntar a seu esposo.—(Americana).

GUAYAQUIL, 3.—A proposito do incidente mexico-peruano, alguns jornais lamentam a intervenção do ministro do Peru em Quito em assuntos que só ás autoridades do Equador dizem respeito, como seja a situação dos emigrados politicos peruanos.—(Americana).

Os emprestimos brasileiros

NOVA YORK, 3.—Os problemas resultantes da questão dos emprestimos brasileiros estão sendo estudados por uma comissão norte-americana, a qual procurará facilitar as negociações com o Rio de Janeiro, no sentido da liquidação daqueles compromissos. São reconhecidas as bôas disposições e a lealdade do governo brasileiro, bem como as acentuadas tendencias para a melhoria financeira e economica do Brasil.—(Americana).

Desastre numa passagem de nivel

MILÃO, 3.—Na pasagem de nivel de Via Reggio, um comboio chocou com um camião e descarrilou. Os passageiros do comboio sofreram apenas o susto. Dos passageiros do camião, dois morreram e outros dois ficaram feridos.—(Havas).

Santiago Rusiñol

BARCELONA, 3.—Uma comissão de escritores e artistas pediu ao «maire» de Barcelona licença para erigir no Parque de Montjuich uma estatua ao grande pintor e literato Santiago Rusiñol. Este pedido foi deferido.—(Havas).

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

As guerrilhas em Marrocos

RABAT, maio.—As tropas francesas dispõem-se a dar um golpe definitivo ás tribus indigenas que não queiram submeter-se á soberania francesa.

Apesar dessas tribus terem sido rechaçadas no Atlas, graças á superioridade dos meios modernos de combate das tropas francesas, alguns chefes berberes oferecem uma tenaz resistencia aos conquistadores europeus. O sol abrazador, as asperezas do terreno e as estreitas passagens nas montanhas são outras tantas dificuldades para as tropas francesas, que só mui lentamente podem avançar, se quizerem evitar grandes sacrificios de homens.

Nos ultimos tempos, enviaram-se para o Atlas as tropas mais escolhidas, para acabar de uma vez para sempre com a guerra de guerrilhas e estabelecer a paz pela força das armas em todo o territorio marroquino. Entre outras tropas foram destinadas á região do Atlas as do general Giraud, que foram as que ha meses conquistaram o oasis de Tafilalet, que os indigenas haviam defendido tenazmente durante varios anos.

Por agora passam-se dias e com frequencia semanas antes de poderem os franceses avançar alguns quilometros. Antes de cada avanço fazem-se previos estudos topograficos e só depois de bem conhecido o terreno que se pensa ocupar se ordena o movimento das tropas. Para as marchas aproveitam-se sempre as primeiras horas da noite, entrincheirando-se depois as forças, a fim de fazerem frente aos sistematicos ataques nocturnos do inimigo.

A resistencia dos indigenas parece estar muito sensivelmente quebrantada. Todos os dias se rendem aos franceses novos chefes indigenas, apesar de que ha algumas semanas se consideravam ainda bastante fortes para oferecer resistencia, não sómente ás autoridades civis nos territorios submetidos aos franceses, senão tambem a pequenos nucleos de tropas.—(United Press).

'Mais outro'

E' mais outro livro de contos humoristicos do Dr. Augusto Cunha (o espirituoso autor dos livros "Quasi de Graça", "Mais um", etc.)

E' o remedio mais eficaz contra as tristezas.

E' o riso ao alcance de todos, pois que custa apenas 7$50 brochado e 12$50 encadernado.

A' venda nas livrarias, e na

Parceria Antonio Maria Pereira
RUA AUGUSTA, 44 a 54

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 - Rua da Prata - 62

Nada de confusões...

Ha já vinte anos que "Juvenia", com a sua magia, faz regressar os cabelos grisalhos ou brancos á côr que tinham dantes. Quasi não se nota o efeito nos primeiros dias de aplicação. Depois, pouco a pouco, voltam á sua primeira côr, vivazes, juvenis e deslumbrantes.

Quere uma prova "Provada"? Duzentos mil frascos vendidos! Em razão deste formidavel sucesso "Juvenia" tem sido brutalmente e perigosamente imitada.

Acautele-se V. Ex.ª! Exija "Juvenia" e só "Juvenia". Certifique-se que é "Juvenia" tonico regressivo e de facilima aplicação.

A' venda na perfumaria da Moda — 5, rua do Carmo, 7 — e nos bons estabelecimentos do País.

NOTICIAS DE ESPANHA

A reacção religiosa manifesta-se em Madrid

MADRID, 3.—A cidade amanheceu hoje vistosamente engalanada, em comemoração do Sagrado Coração de Jesus, que hoje se festeja.

De madrugada, grupos de desconhecidos apedrejaram varias colgaduras que se encontravam nas janelas, de que resultaram muitos vidros partidos.

O numero de colgaduras este ano é muito superior ao dos anos anteriores, e, ao contrario do que antigamente sucedia, que ostentavam as côres nacionais com a imagem do Sagrado Coração ao centro, este ano são diversas as cores usadas, predominando o branco e o roxo, mas não figurando em nenhuma as cores nacionais.

Uma numerosa peregrinação visitou em Ferro Angeles o monumento do Sagrado Coração de Jesus, que se encontra a cinco quilometros de Madrid.—(United Press).

Não ha crise ministerial

MADRID, 3.—O Presidente da Republica, sr. Alcalá Zamora, partiu esta manhã para Priego, sua terra natal, que visita pela primeira vez depois de ser eleito. Esta viagem vem desmentir os boatos de crise ministerial que ultimamente têm corrido, espalhados pelos inimigos da Republica.—(United Press).

As carreiras de navegação

BARCELONA, 3.—Filipe Rodes, ex-ministro, requereu em nome da Companhia Transatlantica Espanhola, a conciliação entre esta Companhia e os seus crédores. Se a conciliação fôr recusada, é de recear que a Companhia se declare em falencia. Como se sabe, o Estado deixou de subvencionar a Companhia, que por esse motivo já imobilizou os seus barcos e despediu as tripulações respectivas.—(Havas).

O conflito de Malta

MALTA, 3.—Lord Strickland, chefe do Partido Constitucional, apresentou aos bispos a expressão do seu pesar por se ter oposto á autoridade da Igreja, em alguns dos seus discursos, durante os debates parlamentares, em Malta e Londres. Esta atitude põe termo ao conflito entre a Igreja e o Estado, que caracterizou a luta eleitoral em Malta. Os bispos de Malta e de Gozo, em razão daquela atitude, retiraram a sua Carta Pastoral de maio de 1930, na qual se ordenava ao eleitorado que se abstivesse de votar a favor de Strickland, ou dos seus partidarios, pois que incorriam em pecado mortal.—(Havas).

Os japoneses na Mandchuria

HARBINE, 3.—Informações oficiosas dizem que as tropas japonesas do territorio mandchu ocuparam a cidade de Hailun, importante centro do caminho de ferro, e que estava ocupada pelas tropas rebeldes do general Ma-Tchan-Chan.—(United Press).

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio)— Telef. 2 0660.

DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

ODEON HOJE ás 21,30 h.
A comedia musical
Dois num automovel
com ANABELA, JEAN MURAT e o grande comico DUVALLÉS

ULTIMAS NOTICIAS

LADRILHOS E MOSAICOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 80/A | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

POLITICA JAPONESA

A declaração ministerial do almirante Saito

TOQUIO, 3. — O presidente do conselho e ministro dos Estrangeiros, almirante Saito, leu na abertura da Dieta japonesa a declaração ministerial, que, entre outros pontos, se ocupa das relações exteriores do Japão. O governo manifesta a sua satisfação por se ter resolvido o conflito de Changai e torna publico o seu agradecimento pela intervenção do ministro inglês e dos representantes das outras potencias.

O mesmo documento afirma a satisfação do governo pelo esforço do exercito e da marinha japoneses, para a solução do referido conflito, com honra para o Japão.

O governo confia em que os soldados chineses não voltarão a provocar conflitos em Changai. Mas, em caso contrario, espera que as quatro potencias — Inglaterra, Estados Unidos, França e Italia — saberão investigar as verdadeiras causas desses conflitos.

Referindo-se ao passado, a mensagem diz que os propositos japoneses eram de paz e a expedição militar que foi enviada a Changai não tinha quaisquer intenções politicas.

A'cêrca da Mandchuria, o governo afirma que não é possivel desconhecer-se a existencia deste novo Estado, assolado por bandidos, que causam constante alarme e que até agora não foi possivel exterminar, sendo esta a unica razão por que as tropas japonesas têm sido obrigadas a intervir na Mandchuria. De resto, o Japão não pretende prejudicar os russos no norte da Mandchuria, e varias vezes chamou a atenção do governo de Moscovo, acêrca dos motivos da intervenção japonesa.

A mensagem inclui uma alusão ao acôrdo comercial com Portugal, que causou grande satisfação, por vir reatar as relações comerciais suspensas entre os dois paises desde 1911. O referido acôrdo comercial, que é favoravel para o Japão, está em vigor desde março, e este facto deve contribuir para a aproximação dos dois paises. — (United Press).

O novo govêrno francês deve ficar hoje constituido

PARIS, 3. — Comentando a formação do futuro governo, cuja composição será provavelmente conhecida ainda esta tarde, «Le Matin» diz que, devido á longa ausencia do chefe do governo em Lausana, o cargo de vice-presidente do conselho de ministros exigirá um deputado pronto a substitui-lo nos debates que possam surgir. Deste modo, Chautemps assumiria provavelmente a pasta da Justiça e com ela a vice-presidencia.

A Imprensa continua a apresentar numerosas listas provaveis, mas em todas elas o cargo de ministro da Guerra continua a ser incerto. — (Havas).

Declarações de Herriot

PARIS, 3—A «Ere Nouvelle» publica um artigo de Herriot, que diz o seguinte: «Amanhã estarei integrado no meu dever, ao qual me consagrarei completamente. Darei ao país e á Republica tudo quanto em mim ha de força, aptidão, trabalho, método e reflexão. Agirei sem paixões, com a profunda calma que dão a experiencia e a idade, em nome daquela razão que tantas vezes defendi. Nenhuma preocupação pessoal me guiará». —(Havas)

Eleição de dois presidentes

PARIS, 3—A Camara dos Deputados e o Senado reuniram-se hoje para eleger os respectivos presidentes. Para a primeira foi reeleito o sr. Fernando Bouisson e para a segunda, foi eleito o sr. Jeanneney.—(Havas).

As consultas da praxe

PARIS, 3. — Após a constituição do novo «bureau» da Camara, o Presidente da Republica iniciará as consultas para a solução da crise ministerial. — (Havas).

A SITUAÇAO DO PAIS VIZINHO

DESDE A PROCLAMAÇAO DA REPUBLICA houve já em Espanha nada menos de 743 greves

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, junho. — As oportunas medidas tomadas pelo governo transformaram o projectado movimento anarco-sindicalista numa trivial greve de protesto contra as deportações e encerramento dos centros sindicais.

Num país de tão intensa vida social, o que se passou no domingo não revestiu proporções alarmantes. Segundo uma estatistica que particularmente nos mostraram, desde a proclamação da Republica até agora, houve em todo o territorio espanhol setecentas e quarenta e três gréves. A falta de estatisticas oficiais não permite, porém, calcular o numero de operarios que nelas intervieram e muito menos avaliar o prejuizo que representam para a economia nacional.

Durante este periodo os elementos afectos á U. G. T., obedecendo á orientação socialista, não têm participado em gréves, limitando a sua acção á tactica reformista. Nos comités paritarios, nos jurados mistos, de operarios e patrões, os elementos proletarios socialistas, têm conseguido varias melhorias para a classe operaria. Fóra desse campo, a sua actividade não se tem manifestado, recusando-se eles sistematicamente a colaborar na luta de classes.

Ultimamente, porém, parece manifestar-se uma tendencia contraria a esse espirito. Em Ferrol, foi a propria U. G. T. quem declarou a greve geral indefinida, limitando-se os sindicalistas a secundá-la. O mesmo aconteceu em Gijon e em varias povoações da provincia de Jaen. Estes factos alarmaram os meios oficiais, havendo sérias preocupações entre os «leaders» socialistas, que reputam extremamente perigosa a frente unica que principia a desenhar-se entre as duas grandes organizações proletarias.

A tactica de infiltração sindicalista, a que ha tempos nos referimos, começa a dar os resultados previstos.

A greve de domingo veio dar realce á generalização deste entendimento, que ameaça estender-se ás provincias, ao passo que nas capitais o operariado socialista lhe resiste.

A descoberta do plano anarquista, as apreensões de bombas e a prisão de muitos agitadores, tirou ao movimento comunista todas as possibilidades de triunfo, e até de causar qualquer perturbação séria.

Por isso os seus dirigentes deliberaram imprimir-lhe o caracter duma greve de protesto, sem mais significação.

Em toda a parte as providencias governamentais, desde o inicio, se afirmaram eficientes. Na Andaluzia principal foco anarquista, não estalaram bombas, nem houve tumultos, reduzindo-se a agitação a uns tiros.

Em Madrid, ao contrario do que se esperava, os comunistas vieram para a rua e provocaram apenas uma desordem.

No Levante, até agora tão sossegado, a greve revestiu um aspecto mais violento e sangrento.

Segundo a versão dos elementos afectos aos sindicalistas, a repressão policial foi dura e implacavel.

Na Casa del Progresso, em Madrid, os guardas de assalto esgotaram as munições, num tiroteio que durou mais duma hora. Em Sevilha então, os agentes da autoridade castigaram sem contemplações todos os que tentaram perturbar a ordem.

O deputado Balbotin, em nome do grupo da extrema esquerda, pediu a palavra na Camara para provar que houve excessos da parte das autoridades.

Tudo indica, porém, que a Camara rejeite o pedido de interpelação, não querendo demorar a discussão do Estatuto e da Reforma Agraria, com uma discussão, que nada adiantaria.

Vitoria Kent foi demitida

MADRID, 3, ás 17 horas. *(Pelo telefone).* — **O conselho de ministros demitiu a sr.ª Vitoria Kent do cargo de directora geral das prisões, para o qual fôra nomeada após a proclamação da Republica. Ignora-se ainda quem a substituirá. — ((United Press).**

O aviador Stanley Hausmer recomeçou o vôo transatlantico

NOVA YORK, 3. — O aviador polaco Stanley Hausmer iniciou, ás 9 e 47, o vôo transatlantico, com rumo a Inglaterra, num avião baptizado com o nome de «Rosa Maria». Leva gasolina para 50 horas de vôo. Não tem aparelho de radio.

Este avião tinha iniciado o seu vôo no ultimo sabado, mas teve de regressar novamente á America, por mau funcionamento dos aparelhos de bordo. — (United Press).

O «Gauss» foi posto a flutuar

PORTO, 3, ás 15 horas — (Pelo telefone) — Foi hoje posto a flutuar o vapor alemão de carga "Gauss", que ha duas semanas encalhara na barra do Douro, e cujo encalhe deu motivo á morte de sete maritimos portugueses, tripulantes dos salva-vidas "Porto" e "Carvalho Araujo".—(Correspondente)

Examinem os novos modelos
Clarion Radio
na Sociedade de Geografia

A CRISE ALEMA

Anuncia-se já a proxima dissolução do Reichstag

BERLIM, 3.—Após o juramento prestado ontem pelo novo chanceler e pelos ministros, o governo teve uma curta reunião. Se o Reichstag fôr convocado, naturalmente para a proxima terça feira, é quasi certo que o novo governo se limitará a fazer uma breve declaração, que terminará com o anuncio da dissolução do Parlamento. De facto, o governo não poderá entrar em debates, nem em votações, pois a atitude do Centro e dos Populistas bavaros é seguro indicio de que seria derrubado logo na primeira discussão. E' provavel que, depois de sabado, Hindenburgo escreva a Loebe uma carta com o visto de von Papen, na qual lhe anunciará a dissolução do Parlamento. As eleições devem realizar-se depois de julho.—(Havas).

Surgem dificuldades

BERLIM, 3.—O governo de von Papen começa já a sentir dificuldades gravissimas de origem financeira. Depois de prestado o juramento, o novo governo recebeu um apelo veemente da Associação das Cidades Alemãs.

Bruning tinha preparado nos decretos-leis que Hindenburgo se recusou a assinar uma serie de providencias destinadas a melhorar a situação das comunas. Assim, tinha resolvido reduzir a parte das Comunas nas despezas de assistencia aos desempregados. Ora, tendo Bruning saido do poder, as Comunas sentem que, se não as socorrem imediatamente, terão de encerrar os nucleos de assistencia aos desempregados, pelo que a Associação das Cidades Alemãs pediu ao novo governo que faça entrar em vigor, sem demora, as medidas previstas por Bruning.—(Havas).

A politica externa

BERLIM, 3.—O novo chanceler concedeu aos representantes dos jornais estrangeiros uma curta entrevista, na qual disse que os preceitos seguidos pela politico externa alemã continuariam intangiveis.

—A politica externa da Alemanha—disse—tem de ser baseada numa politica interna clara. O restabelecimento de condições economicas suportaveis está ligado a uma estreita colaboração internacional. O governo alemão tem a consciencia das suas responsabilidades com o povo alemão e com as outras nações.—(Havas).

O elogio dos Hohenzollern

BERLIM, 3—Na sessão da Dieta Prussiana, de ontem, o deputado nazi Kube recusou o seu voto a uma emenda comunista pedindo a exposição dos bens das ex-familias reais, fazendo nessa altura o elogio dos Hohenzollern. Acrescentou que os nazis pediriam o encerramento das Bolsas prussianas, no caso de recomeçarem as manobras bolsistas registadas nestes ultimos dias. Ainda é tempo—disse—de mandar enforcar os especuladores que escaparam da forca durante a guerra. O comunista Pieck afirmou que os seus correligionarios estão dispostos a recorrer á greve geral ou á guerra civil, para impedir que os nacionais socialistas tomem conta do poder.—(Havas)

Abuso de confiança

A sr.ª D. Mafalda dos Santos Silveira, avenida Almirante Reis, 108, 3.º, apresentou queixa na Policia de Investigação contra o sr. Nunes Jack dos Santos, rua da Cruz de Santa Apolonia, 64, porque, tendo-lhe vendido umas propriedades pela quantia de 113 contos, aquele negou-se a entregar-lhe o dinheiro, alegando que já o tinha feito.

—Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gáre.

GAZOLINA RADIANTE
A melhor e mais economica
Litro 2$25
Garage Fisk || Travessa Teixeira Junior, 3 Telefone B 399—**Alcantara**

CAPITOLIO Cinema Sonoro no Salão Variedades no Terraço
Os dois espectaculos **por 2$50** e com entrada livre no **Parque Mayer**
No Terraço estreia do sensacional e originalissimo **TRIO SOL DE CUBA**
Troupe de mulatos, com canções exoticas, modas americanas e cubanas e bailados
Grande exito dos novos artistas **Carmelita Fernandez, formosa "estrela" de baile Elene y Armandy, bailes de fantasia e acrobaticos**
No Salão: O PRINCIPE CIGANO grande fonofilme com John Barrimore